



O Calendário Judaico ou Hebraico é o calendário utilizado dentro do judaísmo. O povo de Yaoshor'ul utiliza o calendário lunissolar há mais de 3 milênios para determinação das datas de aniversário, falecimento, casamento, festividades, serviços religiosos e outros eventos da comunidade. O calendário hebraico é um calendário do tipo lunissolar cujos meses são baseados nos ciclos da Lua, enquanto o ano é adaptado regularmente de acordo com o ciclo solar. Por isso ele é composto alternadamente por anos de 12 ou 13 meses.

Origem

De acordo com James Ruchel, o calendário usado pelos antigos hebreus, a partir do Êxodo, era um calendário solar, baseado no calendário egípcio, com um ano composto de doze meses de trinta dias, com cinco ou seis dias intercalares, para sincronizar o ano com as estações. De acordo com A Bíblia Hebraica, ou Tanach, a contagem dos meses se dava a partir das fases da Lua desde o Êxodo. Não existe evidência de que os hebreus usassem meses lunares **antes** do cativeiro na Babilônia. O calendário religioso se iniciava no equinócio vernal, e o calendário civil, como no calendário egípcio, no equinócio de outono. O primeiro mês do calendário religioso é o sétimo do calendário civil; Abib (ou Nisan).

Este calendário tinha os seguintes meses:

- nisan - começo em 26 de abril
- iyar - começo em 26 de maio
- sivan - começo em 26 de junho
- thamuz - começo em 26 de julho
- av - começo em 26 de agosto
- elul - começo em 26 de setembro
- tisri - começo em 26 de outubro
- marchesvan - começo em 26 de novembro
- casleu - começo em 26 de dezembro
- tebeth - começo em 26 de janeiro
- shebat - começo em 26 de fevereiro
- adar - começo em 26 de março
- 5 dias intercalares - total de 365 dias

Provavelmente o calendário lunissolar foi adotado pelos judeus a partir do calendário grego, antes dos judeus serem dominados pelos gregos. Neste calendário lunissolar, torna-se necessário o uso do mês intercalar, adicionado durante a estação da primavera (abril/maio no hemisfério norte)

O mês no calendário judaico

Mês em hebraico - שׁוּדוּח, deriva do radical da palavra 'novo' שׁוּדוּח. Isto se dá porque o primeiro dia de cada mês é sempre o primeiro dia de Lua nova. Isso é uma determinação encontrada na Torá (no livro de Shuamos). Esta é uma regra lógica já que é a única fase da Lua que pode ser determinada com precisão sem a necessidade de nenhum instrumento ou conhecimento maior de astronomia. No auge da Lua nova, ela desaparece completamente e, no dia seguinte, vemos uma pequena listra branca ao olharmos para o ocidente poucos minutos após o pôr do sol - o que determina precisamente o primeiro dia do mês judaico.

Nos tempos bíblicos a determinação do começo do mês era realizada pela observação direta de testemunhas designadas para este fim, método seguido pelos caraítas até os dias de hoje, os quais determinam o primeiro mês do ano como *abib*. Hoje em dia segue-se um cálculo o qual já leva em conta outros parâmetros religiosos adicionados por rabinos da época do Talmud.

O ciclo lunar é de aproximadamente 29 dias e meio, o que gera uma alternância de meses com 29 ou 30 dias. A duração média de um mês hebreu é de 29.5305941358 dias, muito próximo ao mês sinódico (entre duas Luas novas).

Mês civil	Mês religioso	Hebraico	Duração	Notas	Referências bíblicas
7	1	nissan	30 dias	É também chamado de <i>abibe</i> na Bíblia.	Ex 13:4; 23:15; 34:18; Dt 16:1; Ne 2:1; Et 3:7
8	2	iyar	29 dias	É chamado de <i>zive</i> na Bíblia.	I Rs 6:1,37
9	3	sivan	30 dias		Et 8:9
10	4	tammuz	29 dias	Ao regressarem do exílio da Babilônia, os judeus passaram a usar o nome <i>tammuz</i> para designar o quarto mês religioso	Ez 8:14
11	5	av	30 dias	Mencionado somente como o <i>quinto mês</i> na Bíblia.	Nm 33:3,38; Ed 7:8,9; II Rs 25:8; I Cr 27:8; Jr 28:1; Ezi 20:1; Zc 7:3,5; 8:19
12	6	elul	29 dias		Nee 6:15
1	7	tishrei	30 dias	É chamado de <i>etanim</i> na Bíblia.	I Rs 8:2
2	8	cheshvan	29 ou 30 dias	Também conhecido por <i>marcheshvan</i> . É chamado de <i>bul</i> na Bíblia.	I Rs 6:38; 12:32,33; I Cr 27:11
3	9	kislev	29 ou 30 dias		Nee 1:1; Zc 7:1
4	10	tevet	29 dias		Et 2:16
5	11	shevat	30 dias		Zc 1:7
6	12	adar	29 dias	30 dias (<i>xadar rishon</i>)	Ester 3:7,13; 8:12;

				e 29 dias (<i>adar sheni</i>) nos anos embolísticos.	9:1,15,17,19,21
--	--	--	--	---	-----------------

Meses de cheshvan e kislew

No calendário judaico atual, os meses são fixados por um cálculo complexo que leva em conta mais uma série de fatores, como por exemplo, a determinação talmúdica de que o primeiro dia do ano não pode cair nem num domingo, nem numa quarta-feira nem numa sexta-feira - ou outras regras ligadas ao horário exato da Lua nova. Para uma maior flexibilidade no calendário, foi determinado que os meses de cheshvan (segundo mês) e de kislew (terceiro mês) podem ter ou 29 ou 30 dias, de acordo com o ajuste necessário para o começo do ano seguinte.

Anos

O ano judaico deve ser periodicamente ajustado ao ciclo solar devido à determinação da Torá de que o mês de nissan deve cair sempre na primavera (de Yaoshor'ul - hemisfério norte), ou mais precisamente, de acordo com a determinação dos rabinos da época do Talmud - o equinócio da primavera tem que estar dentro do mês de nissan.

O ciclo de ajustes é de dezenove anos.]

Para este ajuste precisamos determinar a diferença de dias entre um ano solar (aproximadamente 365 dias e 6 horas) e o período de 12 meses lunares (aproximadamente 354 dias e 9 horas): ele equivale aproximadamente a 10 dias e 21 horas. Ou seja, a cada 2 ou 3 anos é necessário acrescentar um mês de 30 dias. Isso gera dois tipos de anos:

Anos comuns

Os anos são classificados como comuns ou normais quando eles são formados por 12 meses. Os anos comuns, devido a variação de dias dos meses de cheshvan e kislew, podem contar com 353, 354 ou 355 dias.

Anos embolísticos

Anos embolísticos ou longos têm uma duração de 383, 384 ou 385 dias. Esses anos ocorrem sete vezes dentro de um ciclo de 19 anos, nos anos 3º, 6º, 8º, 11º, 14º, 17º e 19º e têm um mês a mais, o chamado mês veadar (ou adar II - Lê-se adar bet)). Esse mês, quando existe, vem depois de adar (ai é chamado adar I).

As variações dos anos normais (com 353, 354 ou 355 dias) e embolísticos (com 383, 384 ou 385 dias) são chamados respectivamente de deficiente, regular, completo.

A datação do ano atual

De acordo com a tradição judaica, a contagem do tempo é feita a partir da criação de Adan. Conforme esta tradição, os dias se iniciaram ao pôr do sol de quinta-feira (Yom omysh), 7 de outubro de 3761 a.C. Para o cálculo do ano judaico, basta acrescentar 3760 ao ano do calendário gregoriano (levando em consideração que no final do mês de abril, começo do ano judaico, se acrescenta um a mais ao ano corrente).

Exemplo:

Exemplo:

Ano (calendário gregoriano)	De	A	Acrescenta	Ano (calendário judaico)
2017	1 de janeiro de 2017	20 de setembro de 2017	3760	5777
2017	22 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2017	3761	5778

5778-5782 e seus períodos pelo calendário gregoriano

Ano (calendário judaico)	Ano (calendário gregoriano)	Início	Término
--------------------------	-----------------------------	--------	---------

5778	2017-2018	1 de tishrei (21 de setembro de 2017)	29 de elul (9 de setembro de 2018)
5779	2018-2019	1 de tishrei (10 de setembro de 2018)	29 de elul (29 de setembro de 2019)
5780	2019-2020	1 de tishrei (30 de setembro de 2019)	29 de elul (18 de setembro de 2020)
5781	2020-2021	1 de tishrei (19 de setembro de 2020)	29 de elul (6 de setembro de 2021)
5782	2021-2022	1 de tishrei (7 de setembro de 2021)	29 de elul (25 de setembro de 2022)

Cálculo do calendário

Para desenvolvermos um cálculo exato do calendário judaico devemos definir 3 características do ano requerido:

1. Se este ano tem 12 ou 13 meses (chamaremos Shaná Meuberet o ano com 13 meses).
2. Em que dia da semana cai o primeiro dia do ano, o Rosh Hashaná.
3. Se os meses de cheshvan e kislev têm 29 ou 30 dias.

Shaná Meuberet

Para determinar se este ano é uma Shaná Meuberet (tem 13 meses), recorreremos à tabela de 19 anos. Existe um ciclo de 19 anos onde 7 deles serão Shaná Meuberet: Neste ciclo os anos 3, 6, 8, 11, 14, 17 e 19 terão 13 meses, enquanto os demais serão anos comuns com 12 meses.

O cálculo deste ciclo começa no início da contagem de anos judaica, que segundo a tradição judaica é o dia da criação do primeiro homem, Adão. Portanto no ano de 2012, por exemplo, o ano judaico é 5772 (3760 anos a mais que a contagem cristã), se dividirmos 5772 por 19 (o ciclo de anos mencionado anteriormente), receberemos 303 ciclos completos, e um resto de 15, o que indica que estamos no 15º ano do ciclo de Shaná Meuberet. Ou seja este é um ano comum com 12 meses. Devemos prestar atenção no detalhe de que quando o número for divisível por 19, como por exemplo o ano de 5776 (2016 no calendário gregoriano), o resto será zero o que significa que estamos no 19º ano do ciclo e ele será de 13 meses segundo a tabela pré-estabelecida.

A necessidade destes 7 anos com 13 meses no ciclo de 19 anos provém do fato que o calendário judaico é um calendário lunissolar como nas Escrituras], ou seja, seus meses são fixados a partir do ciclo da Lua (aproximadamente 29,53 dias), porém o ano deve ser ajustado regularmente à translação da Terra em torno do Sol (aproximadamente 365,242 dias). A diferença entre um ano solar e 12 meses lunares é de aproximadamente 10.88 dias, em 19 anos está diferença será de aproximadamente 206 dias que equivale a 7 ciclos da lua.

A quantidade de anos de 13 meses que se passaram desde o início da contagem de anos judaica

Segundo nosso cálculo anterior, no ano de 2012, por exemplo, se passaram 303 ciclos de 19 anos, que somam um total de 2121 meses acrescentados, mais 5 meses deste atual ciclo. Ou seja, desde o princípio da contagem do calendário judaico se passaram 2126 meses acrescentados.

Este dado nos ajudará se quisermos reconstituir todo o calendário, ou calcular o calendário de anos anteriores.

O total de ciclos da Lua passados desde o início da contagem judaica

Sabendo a quantidade de anos que se passaram desde o início da contagem do calendário judaico, por exemplo no dia 16 de setembro de 2012, se passaram exatos 5772 anos. Multiplicamos este número por 12 recebemos um resultado de 69264 meses. Somando os 2126 meses acrescentados obtemos 71390, que é a quantidade de meses desde o início da contagem judaica de anos até o final do ano de 5772.

O dia da semana que cai Rosh Hashaná

Molad ou Lua nova

O princípio de cada mês judaico deveria ser no dia da Lua nova, e assim era fixado o mês na antiguidade enquanto existia o tribunal central judaico (san'hedrin) no Templo de Yashua'oleym. Porém depois de começar a fixar o calendário somente pelo cálculo alguns fatores foram incluídos, como citaremos na continuação, e conseqüentemente alguns meses podem começar no dia posterior à Lua nova, ou molad.

Antes da análise do cálculo do molad, vale a pena definir alguns conceitos. Na tradição judaica, com origem no Talmud, a hora se divide em 1080 partes em lugar de dividi-las em minutos e segundos. Para facilitar o cálculo que necessitamos, usaremos esta divisão, pois o número 1080 é divisível por 1, 2, 3, 4, 5, 6, 8, 9 e 10. O ciclo da Lua, como citamos anteriormente, é de 29,53 dias. Se fizermos o cálculo usando horas e 1080 partes de hora chegamos a conclusão que o ciclo da Lua é formado de 29 dias, 12 horas e 793 partes.

Com base nisso, o molad de cada mês será 1 dia da semana, 12 horas e 793 depois do molad do mês anterior. Por exemplo: Se o molad do mês de tishrei do ano de 5768 caiu numa quarta-feira às 10 horas e 468 partes, o mês seguinte (cheshvan) cairá numa quinta-feira às 23 horas e 181 partes. Portanto se multiplicarmos este número por 12 receberemos: 12 dias da semana, 144 horas e 9516 partes, que ao simplificarmos reduzindo cada 1080 a 1 hora, cada 24 horas a 1 dia e desprezando cada 7 dias pois formam uma semana receberemos: 4 dias 8 horas 876 partes, para um ano de 12 meses e acrescentando o número de 1 dia, 12 horas e 793 partes, receberemos: 5 dias, 21 horas e 589 partes para um ano de 13 meses. Por exemplo: sabendo o molad do ano de 5768, como citamos anteriormente, e somando 5 dias, 21 horas e 589 partes (pois este ano tinha 13 meses), receberemos um resultado de: terça-feira, 7 horas e 1057 partes. Este é o dia da semana e o horário exato da Lua nova, molad, do ano de 5769.

Portanto com base nos cálculos que fizemos podemos determinar o molad de qualquer ano - podemos calcular a partir do início da contagem, ou a partir do molad de um ano conhecido.

Motivos para adiar por um dia Rosh Hashaná em relação ao molad

Existem basicamente dois motivos pelos quais se adia Rosh Hashaná:

- Os sábios da época da Mishná determinaram por diferentes motivos que Rosh Hashaná não deveria cair no domingo, nem na quarta-feira e nem na sexta-feira.
- Quando o molad cai depois de 3 quartos do dia, ou seja depois de 18 horas, Rosh Hashaná é adiado.

Por exemplo, vimos que o molad do ano de 5768 era na quarta-feira às 10 horas e 468 partes, ele não entra na segunda regra, mas entra na primeira - portanto Rosh Hashaná neste ano caiu na quinta-feira. Para isso teve-se que acrescentar 1 dia no ano anterior, o que é feito no mês de cheshvan, ou seja no ano de 5767 tanto o mês de cheshvan quanto o de kislev tiveram 30 dias. E este dia foi descontado do ano de 5768 no mês de kislev, ou seja neste ano tanto o mês de cheshvan quanto o de kislev tiveram 29 dias.

Resumo

Com os cálculos que fizemos podemos definir:

- Se o ano que buscamos tem 12 ou 13 meses,
- Se no ano que buscamos terá os meses de cheshvan e kislev, os dois com 29 dias, os dois com 30 dias ou cheshvan com 29 dias e kislev com 30 dias.

Assim sendo, podemos determinar se este ano terá 354, 355, 356, 384, 385 ou 386 dias, e com isso construir um calendário completo.

Número	Dia	Hebraico
1	domingo	yom rishon
2	segunda-feira	yom sheni
3	terça-feira	yom shlishi
4	quarta-feira	yom rev'i
5	quinta-feira	yom hamishi
6	sexta-feira	yom shishi

7	sábado	Shabbos
---	--------	---------

Nota 01: o Calendário Bíblico (portanto, não é Cal. Judaico, como se diz, comumente) é luni-solar, e é extremamente importante, pois rege o TEMPO (um fator criado na onisciência divina, para reger o período da existência do pecado), os dias e as estações – Gn 1:14-19. No princípio havia trevas (a parte escura do dia) e então veio a luz (a parte clara); daí, o dia SEMPRE se iniciar ao pôr do sol e não à meia noite e ou ao nascer do sol, como a ICAR – Dn 7:25 - impôs à humanidade! Por ser luni-solar, a LUA rege as semanas [por isto o shabooos, jamais se perdeu, como querem os pentecostais] e o sol, os meses [sempre considerando-se as fazes lunares]... Temos uma peculiaridade na concepção deste calendário: Ele tem praticamente dois “anos novos”, uma vez que ele se inicia pelas festas (cal. religioso; cf. Ex 12:2, 14) – mar/abril – e por volta das colheitas – set/out – tem início o cal. civil ou agrícola, quando tem o início do 2º ciclo das festas, com o seu termino – Lv 23:24-25... Por ser um calendário bíblico – seguido ainda hoje, pelos judaicos, zelosos na Lei – a sua importância para nós é que seguindo-o, temos como guardar as festas levíticas (Lv 23), uma vez que elas SEMPRE, apontaram – e ainda apontam – para o ministério da cruz, ou seja: a erradicação do pecado mediante o sacrifício de Yaohu’shua!

FESTAS QUE JÁ SE CUMPRIRAM (Primavera)	FESTAS A SE CUMPRIR NO TEMPO DO FIM (Outono)
1. Páscoa (Redenção – Jo 1:29; Hb 9:22)	5. Trombetas (Preparação – I Co 9:27)
2. Pães Ázmos (Santificação – Rm 12:1)	6. Yon Kipur (Juízo – Jo 3:16-8; 5:22-24)
3. Primícias (Ressurreição após 3 dias completos – Mt 12:39-40)	7. Tabernáculos (Sua Volta; Início do Milênio – At 16:15)
4. Pentecostes (Yaohu’shua em nós - Jo 14:18, Mt 18:20)	

Nota 02: CALENDÁRIO X SHABBOS - Como vimos, o calendário bíblico é lunisolar e os hebraicos, ainda hoje sequeem tal calendário. Somente os muçulmanos seguem um calendário exclusivamente lunar e hoje, alguns "crentes messiânicos" querem seguir tal calendário antibíblico. Mas veja que TAMBÉM o Calendário Gregoriano é luni-solar e a reforma gregoriana apenas mexeu nos dias, mas não nas semanas [Em 1582, o Papa Gregório XIII, aconselhado pelos astrônomos, decretou pela bula *Inter Gravissimas* que ***quinta-feira, 4 de outubro de 1582*** seria imediatamente seguido de ***sexta-feira 15 de outubro*** para compensar a diferença acumulada ao longo de séculos entre o calendário Juliano e as efemérides astronômicas], portanto, o sábado não se perdeu no tempo e os judaicos são zelosos nisto!

https://pt.wikipedia.org/wiki/Mudan%C3%A7a_para_o_calend%C3%A1rio_gregoriano